

'Centrão' monta esquema para estar completo nas votações

BRASÍLIA — O Centrão montou uma micro-empresa no Congresso Nacional para garantir, a qualquer custo, a presença maciça de seus integrantes nas próximas votações da Constituinte. A operação "caça aos votos", como está sendo chamada, inclui até mesmo uma frota de dez aviões (mono e bimotores) cedidos por parlamentares para pegar nos estados os constituintes que tenham dificuldade de conseguir lugar nos vãos comerciais.

O esquema, montado pelos deputados Daso Coimbra (PMDB-RJ) e Basílio Villani (PMDB-PR), foi dividido em três comissões: temática (consulta de material e propostas do grupo); de mobilização (a chamada operação "caça aos votos"); e do plenário, que, com a ajuda de um computador, controlará a presença dos constituintes do Centrão no plenário. O quartel-general fica no gabinete de Daso Coimbra, onde está instalado há doze dias um computador. Os líderes do grupo providenciaram ainda uma central telefônica e contrataram seis moças que ligarão para todos os deputados, inclusive para suas mulheres, pedindo-lhes que compareçam às votações.

Vamos buscar os deputados onde for preciso. A esquerda cutucou o leão com vara curta. Agora vai ter que correr dele - diz o primeiro-secretário executivo do Centrão, Basílio Villani, idealizador do que ele chama de "primeira empresa política da Constituinte". Os aviões, segundo ele, só serão utilizados em caso de emergência.

Bom filho — No gabinete de Daso Coimbra, estão listados no computador os 32 conservadores e moderados que votaram contra

a preferência ao projeto do Centrão (para mudar o regimento interno) e 27 que se ausentaram durante a votação. Estes, segundo Basílio Villani, merecerão "todo o nosso carinho, uma atenção especial". Essa operação, diz o deputado, chama-se "bom filho sempre retorna ao lar".

E para convencer os indecisos, o Centrão montou um esquema especial. Sob o comando de Daso Coimbra — coordenador-geral — foram designados para o esquema de mobilização dez coordenadores, cada um responsável por três outros deputados. Por exemplo: o deputado Rubem Branquinho (PMDB-AC) é responsável pelos votos de Francisco Sales (PMDB-RO), Ézio Ferreira (PFL-MA) e Francisco Diógenes (PDS-CE). Os três, por sua vez, receberão uma lista de dez deputados e terão que trabalhar por seus votos.

Através dos coordenadores, Daso Coimbra saberá em seu gabinete, sempre com a ajuda do computador, quantos parlamentares do grupo estão em Brasília, quantos não puderam vir e onde estão, os votos e os problemas de cada um. Dias antes das votações (especialmente as votações das emendas), as equipes da central telefônica e do serviço de telex farão em média 10 comunicações diárias com todos os constituintes do Centrão. Além dos telefonemas, os coordenadores deixarão nos gabinetes dos deputados uma mensagem para as secretárias com o seguinte texto: "Sra. Secretária. Ligue imediatamente para seu constituinte e informe-o sobre o conteúdo da correspondência anexa. É de fundamental importância que esta informação seja transmitida".